

A PARTILHA: CAMINHO CERTO DE COMUNHÃO “Para que todos tenham vida”

A Campanha da Fraternidade Ecumênica (CFE) deste ano, com o tema “ECONOMIA E VIDA” e o seu lema: “No podeis servir a Deus e ao Dinheiro” (Mt. 6, 24), nos convida a refletir sobre a pobreza evangélica. Nossa Constituição diz que pelo voto de pobreza, nós religiosos somos chamados, a exemplo de São Miguel, a imitar Cristo, nosso Mestre, apropriando-nos de seus sentimentos de humildade e abraçando a pobreza evangélica (cf. RV nº 46, 48 e 49).

Em nosso pensamento rico é quem possui em abundância e pobre quem nada tem ou tem muito pouco. Tudo em relação ao ter, e não se toma em consideração o ser. A verdadeira pobreza (e a verdadeira riqueza) é questão de coração e de espírito, que se mede pela paz, o amor, a disponibilidade, a solidariedade e o sacrifício, valores profundamente arraigados na pessoa. É neste espírito que somos chamados por Deus a administrar corretamente os bens que temos dando-lhes um uso conforme o seu projeto salvífico, pois D’ele tudo recebemos e a Ele no final prestaremos conta. São Miguel dizia: “Deus é o proprietário de tudo. Somos apenas administradores”.

São Miguel criticava o humanismo materialista e egocêntrico: “O que vemos freqüentemente? Constante preocupação com o próprio eu, o eu transformado em fim... Então tudo se desnaturaliza”. Com estas palavras o Santo do “Eis-me Aqui” nos anima a sermos faróis que iluminam uma sociedade que banaliza tudo, também a economia; luz para uma sociedade materialista e hedonista que promove o consumo violento e a valorização do supérfluo que afunda a homens e mulheres num individualismo selvagem.

Pelos ensinamentos de Jesus, acreditamos que o caminho certo é a partilha dos bens num espírito de solidariedade. Trata-se de formar comunidades de comunhão que promovam a partilha para que ninguém passe necessidade (Cf. At. 4, 32-35) Este é o espírito da CFE deste ano e de nossa Constituição. Como religiosos assumamos nossa consagração sendo testemunhas de vida simples e pobre. Junto com os leigos, que tanto gostam de nossa espiritualidade, empenhemo-nos na construção de uma sociedade mais justa e mais fraterna, empenho que parta de uma atitude ética e moral diante dos bens e das riquezas em favor da Vida, respondendo sempre a Deus: “Eis-me aqui, Senhor, para fazer a vossa vontade”.

Pe. Gilberto scj



Dadres, Irmãos e Leigos Betharramitas

Região Pe. Augusto Etcheopar - Vicariato do Brasil

Revista *Sim* – Nº 82 – Fevereiro de 2010



75 Anos de presença betharramita no Brasil 1935 - 2010



Pe. João Batista Apetche,
primeiro Betharramita a
pisar solo brasileiro

Belo Horizonte
Brumadinho
Paulínia
São Paulo
Passa-Quatro

Estamos nos aproximando de uma festa importante para os betharramitas brasileiros. Nosso Vicariato está próximo a completar 75 anos de vida. Tudo começou com a chegada do Pe. João Batista Apetche, 19 de março, festa de São José, Esposo da Virgem, do ano de 1935.

O Pe. João Batista Apetche nasceu aos 23 de maio de 1883 na França. Filho de pais católicos, desde menino revelou decidida vocação religiosa. Iniciou seus estudos no seminário de Bétharram e após ter concluído o seu período de formação, foi enviado para Buenos Aires, onde recebeu a ordenação sacerdotal.

Como jovem padre foi zeloso com o seu ministério sacerdotal, conduzindo as ovelhas desgarradas ao redil do Bom Pastor. Como professor foi de grande amabilidade e férrea disciplina para com os seus alunos.

Morreu aos 10 de março de 1941, seis anos após sua chegada, em Passa Quatro, onde fundou a primeira obra betharramita no Brasil.

Feliz Aniversário

NATALÍCIO

- 19 – Ir. Raul Mailin Villalba
- 22 – Iran Lima da Silva (Noviço)
- 24 – Paulo Roberto de Souza (Noviço)
- 28 – Pe. Francisco José de Paula

SACERDOTAL

- 02 – Pe. Lino Illini

Constituições e estatutos dos Betharramitas

Sobre o Carisma da Família de Bétharram (continuação)

9- Vida Apostólica. Segundo a intenção de nosso fundador, a Congregação é um instituto religioso de vida apostólica. Ela prolonga a atitude do Coração de Jesus, o Verbo Encarnado, que se oferece ao seu Pai para cumprir sua vontade salvífica.

O espírito de nossa vocação e de nossa missão é “como o espírito de Nosso Senhor, um espírito de mansidão, de humildade, de abnegação, para atrair os pecadores, suavemente, à penitência e à sua imitação” (MS 203)

10- Seguir Cristo é comprometer-se a servi-lo nos homens (Cf. Mt. 25, 34 – 40). Animados pela caridade de Cristo (Cf. 2ª Cor. 5, 14), entramos no desígnio salvífico de Deus.

“Que nos ensina Nosso Senhor? A ternura em todo momento: na Encarnação, na Santa Infância, na Paixão, no Sagrado Coração, e toda sua pessoa exterior e interior, em suas palavras, em seu olhar... Qual deve ser o principal caráter de nossa espiritualidade? A ternura cristã. Sem essa ternura não poderíamos possuir nunca esse espírito de generosidade com o qual temos que servir a Deus. É necessária tanto para nossa vida interior e nossa relação com Deus assim como para nossa vida exterior e nossa relação com os homens” (MS 200)

É no dinamismo de nosso amor por Cristo que a vida apostólica adquire sentido. Esta pertence à essência mesma da vida religiosa.

F.V.D.

Primeiros passos de um Aspirante

Em primeiro lugar me identifico. Sou Allan, natural de Passa Quatro/MG, cursando em 2010 o primeiro ano do Ensino Médio. Sou membro de uma família profundamente cristã, gente participante da vida religiosa da comunidade. Cheguei a esta casa, o Aspirantado Betharramita, o dia 17 de fevereiro de 2010. Ainda nas primeiras horas da minha chegada, além das aulas no meu novo colégio, tudo parecia dizer que o seminário não era o meu lugar, não era o que Deus estava reservando para mim. Mas conversando com o padre, ligando para minha casa e rezando, comecei a sentir o chamado de Deus muito forte dentro do meu coração. Passado os primeiros momentos, sentindo o que eu senti, estou agora tranqüilo e feliz, firme na caminhada rumo a uma meta, a de servir a Deus a exemplo de São Miguel Garicoits: “*sem reserva, sem retorno, por amor*”.

Ainda com pouco tempo de seminário, sinto que estou passando por uma experiência muito enriquecedora. Aqui no seminário temos uma programação que ajuda a gente a dar passos na espiritualidade e na vida de comunidade, como por exemplo, a responsabilidade até nas pequenas coisas. Os diferentes estudos complementares que fazemos me ajudam muito também. Estudamos: português, francês, grego e espanhol.

Estou percebendo nas comunidades o valor que as pessoas dão aos sacerdotes e seminaristas. Paulínia parece um lugar diferente nesse sentido. Neste semestre já participamos do 1º Aspirinter do ano, que aconteceu em Campinas, no colégio das Irmãs Calvarianas, com a participação de congregações femininas e masculinas. Foi muito positiva a experiência, seja pelo psicólogo orientador, seja pelos próprios colegas, que como eu estão descobrindo o caminho da vocação como um chamado de Deus que exige nossa resposta. No colégio onde estudamos, sinto a diferença, é claro, etapa nova, ensino médio, com diferentes matérias, próprias da grade. Todos falam bem desse colégio.

No momento somos três aspirantes: Reinald, Luiz Fernando e eu. Tudo indica que após a semana santa entrará mais um, e no 2º semestre um outro. Rezemos por eles. Todos os dias agradeço a Deus por ter encontrado a família betharramita, de modo especial pela sua boa acolhida. Obrigado!

Allan Carneiro Ribeiro - Aspirante



QUARTA-FEIRA DE CINZAS

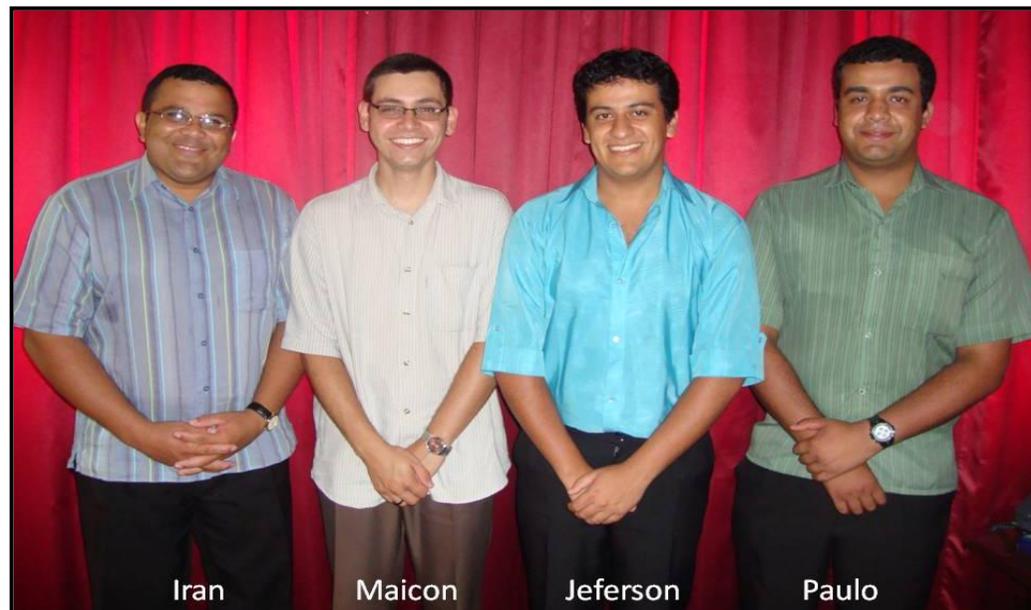


Este mês de fevereiro traz para nós uma celebração muito importante para nossa fé: A QUARTA-FEIRA DE CINZAS. Neste dia os fiéis recorrem às igrejas para celebrar a Missa que tem como um aditivo especial a imposição das Cinzas. O padre abençoa-as e logo as impõe na testa dos fiéis pronunciando uma destas fórmulas: **“Lembra-te que do pó fostes criado e ao pó voltarás”** ou **“Convertei-vos e crede no evangelho”**. Com este apelo e a imposição das cinzas, a Igreja convida a todos a

refletir sobre o dever da conversão, pois nossa vida é frágil e está sujeita à morte e só a misericórdia de Deus pode nos salvar.

A quarta-feira de Cinzas marca também o início da quaresma. Ela é um tempo forte de penitência. A Igreja nos convida à oração, ao jejum, à abstinência e à prática da caridade tudo isto em vista de um encontro profundo com Deus que nos envolve com sua misericórdia, e de uma vida comprometida com a justiça e a solidariedade com o próximo. Assim, durante 40 dias nos preparamos para celebrar a festa maior de nossa fé qual é a PÁSCOA de Jesus Cristo, nosso Senhor.

A importância dos exercícios da quaresma está em que nos remete a um profundo discernimento pessoal que nos faz mais comprometidos com a palavra de Deus, com sua misericórdia, com nosso próprio batismo e com o próximo, processo este que exige uma conversão interior do coração, pois o caminho da conversão passa pelo coração. Desta reflexão nasce à importância da oração, do jejum, da abstinência e da prática da caridade que, desde a realidade atual, impulsiona-nos a pedir de Deus possa agir em nós como uma nova criação a partir da graça; destaque maior para a oração pessoal e comunitária que é um grande momento de diálogo entre o Pai e seu filho.



Iran

Maicon

Jeferson

Paulo

Estão em Brumadinho os quatro pré-noviços de nosso vicariato para encaminhar o visto em Belo Horizonte preparando-se assim para viajar a Buenos Aires onde ficarão pelo período de dois anos fazendo o noviciado.

Enquanto os documentos vão ficando prontos, eles estão ajudando na vida pastoral e nas celebrações nas distintas comunidades da paróquia. Desejamos para eles uma boa estadia em Brumadinho.



Ir. Luis Henrique

Desde o mês de janeiro o Ir. Luis Henrique faz parte da comunidade de Brumadinho. Ele estará fazendo uma experiência pastoral na paróquia São Sebastião dessa cidade. No mês de abril estará viajando para a França onde ficará até final de maio para logo voltar ao Brasil onde completará sua preparação para os votos perpétuos e ordenação diaconal.